

Plano de Contingência da Universidade Federal Fluminense frente à pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (sars-cov-2)

Comportamentos e atitudes necessárias para
o retorno às atividades presenciais na UFF

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivos desta atualização do plano de contingência	4
3. A expectativa de retorno das atividades na UFF	4
4. Orientações gerais	5
4.1. Comportamentos e atitudes em geral	5
4.2. Comportamentos e atitudes recomendadas no retorno às atividades presenciais nas instalações da Universidade Federal Fluminense.	5
4.3. Orientação para os casos de pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus dentro da comunidade da UFF.	8
5. Estratégias complementares para o retorno às atividades presenciais	9
5.1 Publicidade, comunicação e divulgação	9
6. Gestão de pessoas	10
7. Planejamento e administração	10
8. Colaboradores de serviços terceirizados	11
9. Plano de contingência internacional da UFF	11
10. Unidades administrativas e acadêmicas/ensino	12
11. Considerações finais	12
12.Referências	13

1. Introdução

O GT-COVID-19-UFF criado pela Portaria 66.622/2020 para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus, vem trabalhando continuamente desde 12 de março de 2020, com intuito de estudar, planejar e executar ações integradas de acompanhamento, conscientização e prevenção da doença. Cumprindo o seu papel já apresentou versão nº 01 do Plano de Contingência de 16 de março de 2020 e a versão nº 02 de 22 de abril de 2020.

Em continuidade, o GT-COVID-19-UFF vem neste momento reforçar a necessidade de seguir as recomendações apresentadas em ambas as versões enquanto persistir a situação de pandemia em que o isolamento social é recomendável e todas as medidas de higiene se tornam extremamente importantes. Essa terceira versão inclui as recomendações gerais para serem consideradas nos planejamentos das atividades presenciais quando esse retorno tornar-se possível. A construção da presente versão foi possível através de revisão constante da literatura, diálogo e encontros remotos com instâncias superiores da administração da UFF previamente à formatação do documento final.

O Grupo Técnico, mais uma vez, recomenda fortemente que cada unidade organizacional busque estratégias para que o retorno possa ocorrer de modo mais seguro para todos. Recomenda inclusive que as unidades acadêmicas e administrativas criem os seus planos de contingências individuais prevendo o retorno das atividades e seguindo as regras gerais sugeridas pelas autoridades sanitárias nacionais ou internacionais.

As recomendações gerais que serão descritas neste expediente visam servir como orientações para um planejamento de um retorno mais seguro das atividades na Universidade em todas as unidades e campi, uma vez que as particularidades locais devem ser levadas em consideração per si. Recomenda-se igual e fortemente que cada unidade estabeleça uma comissão local ou um grupo de trabalho para o acompanhamento das condições na fase que antecedem o retorno assim como após o retorno, com vistas à verificação dos fluxos das atividades executadas.

As presentes recomendações são baseadas nas evidências científicas mais recentes, mas em se tratando de uma doença nova, se faz mister deixar claro para todas as unidades da UFF, que esta versão poderá ser atualizada a qualquer momento, considerando a evolução da pandemia, a produção de novas informações científicas sobre a infecção, assim como novas publicações de portarias e outros atos normativos emitidos pelas autoridades sanitárias nacionais e internacionais.

2. Objetivos desta versão do plano de contingência

- a) Apresentar comportamentos e atitudes necessárias no retorno às atividades presenciais nas instalações da UFF.
- b) Contribuir para a manutenção de um ambiente institucional mais seguro e saudável no contexto da COVID-19 no período atual da pandemia, respeitadas as individualidades ou particularidades dos diversos cenários existentes.
- c) Orientar os procedimentos básicos a serem adotados nos setores em que houver afastamento e retorno de servidores por motivo da COVID-19 para reassumir suas funções de modo presencial.
- d) Estimular fortemente as diferentes unidades e os serviços da UFF para a elaboração de planos contingenciais próprios para suas necessidades específicas e baseadas neste plano geral, sempre respeitando as orientações da instituição e das autoridades de saúde nacionais e internacionais.

3. A expectativa de retorno das atividades na UFF

A data para retorno das atividades administrativas e acadêmicas na universidade ainda não foi definida e será estipulada após as decisões emanadas pelas autoridades sanitárias nacionais ou estaduais e instâncias superiores e colegiadas da UFF. Cabe ressaltar que o GT-COVID-19-UFF é grupo técnico de consultoria e que não possui competência para deliberar sobre datas de retorno às atividades presenciais.

O GT-COVID-19-UFF permanecerá se reunindo e buscando instruir da melhor forma possível para que o retorno se faça em cenários minimamente seguros para a condução das atividades locais. À luz do conhecimento atual, nenhum tratamento se mostrou eficaz no combate da doença e por pressuposto, a vacina, entendida como a única medida eficaz para prevenção da COVID-19, ainda não está disponível. Portanto, recomenda-se que as medidas de intervenção não-farmacológicas sejam as mais importantes e necessárias neste momento do controle da pandemia.

4. Orientações gerais

Sem evidentemente esgotar as possibilidades, na tentativa de ampliar o olhar para os diferentes cenários que se apresentam na Universidade Federal Fluminense, o GT-COVID-19-UFF buscou ouvir representantes de várias unidades acadêmicas e administrativas da UFF. Considerando a particularidade de cada situação e local, e a dificuldade em se abranger todos os aspectos relacionados à prevenção, optou-se por apresentar orientações gerais que podem ser implementadas dentro de cada realidade individual.

As orientações gerais se baseiam no distanciamento social entre as pessoas e medidas de higiene pessoal e ambiental, minimizando a disseminação do novo coronavírus (SARS-Cov-2) e riscos de contaminação nos ambientes coletivos ou naqueles em que haja trânsito regular de pessoas.

O momento atual requer muito esforço individual de todos os segmentos da universidade: corpo discente, docente, técnicos administrativos, colaboradores de serviços terceirizados e a sociedade em geral. Devemos pensar em um novo coletivo com a firme ideia que “vai passar” mas que o papel de cada um é fundamental nesse processo.

Neste momento o GT-COVID-19-UFF, baseado nas recomendações das autoridades sanitárias nacionais e internacionais, e estudos científicos desenvolvidos por diversas instituições envolvidas com o ensino e a pesquisa, vem apresentar as orientações a serem seguidas ou exequíveis sempre na medida do possível, nos diferentes cenários de nossa UFF.

4.1. Comportamentos e atitudes em geral

Na expectativa de um retorno presencial se faz necessário observar comportamentos e atitudes pessoais nos ambientes institucionais de forma a tornar o convívio mais seguro e saudável. Assim, o GT-COVID-19-UFF recomenda fortemente a adoção e/ou manutenção das medidas individuais de prevenção e proteção descritas a seguir. As ações de segurança coletiva devem ser estimuladas e encorajadas pela sociedade como um todo, neste momento em que este esforço para contenção da COVID-19 é necessário.

4.2. Comportamentos e atitudes recomendadas no retorno às atividades presenciais nas instalações da Universidade Federal Fluminense.

O GT-COVID-19-UFF entende que o comportamento e atitudes individuais de cada cidadão neste momento de grave crise é essencial para construir cenários de maior segurança para as atividades laborais e de ensino que venham ser desenvolvidas no âmbito da universidade. Assim, o GT recomenda comportamentos e atitudes individuais e coletivos que devem ser seguidos no retorno às atividades presenciais na UFF (quadros 1 e 2).

Quadro 01 – Comportamentos e atitudes individuais no retorno às atividades presenciais nas instalações da Universidade Federal Fluminense (GT-COVID-19-UFF, 2020).

Nº	Descrição do comportamento/atitude/ações individuais
1	Lavar as mãos correta e frequentemente com água e sabão. (Anexo 1). Não sendo possível a higienização das mãos, utilizar álcool a 70%
2	Evitar tocar o rosto, nariz ou coçar os olhos em ambientes coletivos sem higienizar previamente a mão.
3	Utilizar obrigatoriamente máscaras faciais não hospitalares durante todo o tempo de permanência em dependências da UFF.
4	Não manipular máscaras pela parte externa.
5	Não fazer cumprimentos por meio de abraços, apertos de mãos ou beijos.
6	Utilizar copos ou garrafas individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com bicos ejetores ou torneiras dos bebedouros.
7	Não comparecer à UFF com sintomas gripais. Em caso de afastamento por suspeita da COVID-19 comunicar à chefia/unidade/setor/coordenação de curso/representante de turma sobre o estado de saúde. Permanecer no domicílio na situação de contactante íntimo com caso suspeito/confirmado da COVID-19.
8	Seguir regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de eventuais tosses e espirros. Usar a junção interna do braço e antebraço.
9	Não compartilhar objetos de uso pessoal tais como: telefones celulares, tablets, canetas, lápis, copos e talheres, toalhas e escovas de dente.
10	Higienizar objetos ou equipamentos de uso pessoal ou uso frequente no trabalho tais como: canetas, lápis, teclado, mouse, bancadas, balcões, mesas, telefones, entre outros.

Quadro 02 – Comportamentos e atitudes coletivas no retorno às atividades presenciais nas instalações da Universidade Federal Fluminense (GT-COVID-19-UFF, 2020).

Nº	Descrição de ações coletivas
1	Afixar informes sobre a prevenção da COVID-19 nos locais de grande circulação de pessoas
2	Manter o ambiente bem arejado, com as janelas e portas abertas e ventilação natural, evitando o uso de ar condicionado, quando possível. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, realizar a limpeza dos filtros semanalmente
3	Providenciar insumos em quantidade suficiente para higienização de mãos com água e sabão ou dispensadores/frascos de álcool em gel, conforme a realidade e recursos financeiros disponíveis locais
4	Buscar sempre que possível o afastamento entre as mesas no setor de trabalho/estudo, respeitando a distância mínima de segurança de 1,5 m entre os colegas de trabalho e o público atendido.
5	Mapear locais e objetos no setor/unidade/órgão nos quais haja maior possibilidade de contatos com mãos possivelmente contaminadas pelo SARS-CoV 2 e estabelecer rotina de limpeza frequente de: corrimãos, maçanetas, puxadores de portas, mesas, torneiras de bebedouros, torneiras de banheiros, descargas de banheiros, interruptores de luz, tampas de lixeira que não tenham acionamento por pedal, paredes de grande circulação de pessoas, botões de elevadores, relógio de ponto eletrônico.
6	Utilizar saneantes comumente utilizados para limpeza de ambientes coletivos descritos no item acima, tais como hipoclorito de sódio a 0,1%, formulações alcoólicas a 70% ou outras de igual eficácia (ver Nota Técnica ANVISA 047/2020). Não há necessidade de uso de saneantes de uso hospitalar em ambientes coletivos ou sabões antibacterianos para higienização de mãos.
7	Não utilizar saneantes e produtos de limpeza fora do uso de suas especificações, evitando diluições incorretas dos produtos e/ou misturas incorretas.
8	Estabelecer controle/limite de acesso para dependências da UFF, evitando circulação de pessoas não relacionadas à comunidade acadêmica
9	Promover o distanciamento social com um mínimo de 1,5m, não permanecendo em locais ou veículos fechados, ou com aglomerações de pessoas, sem que isso seja absolutamente necessário.
10	Caso possível, estabelecer protocolos locais de rastreamento e seguimento de funcionários/alunos/colaboradores acometidos pela COVID-19, incluindo verificação diária de temperatura corporal na chegada ao trabalho/aula/setor e pesquisa de sinais e sintomas gripais (tosse, coriza, espirros).

4.3 - Orientações específicas para os casos de pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) dentro da comunidade da UFF.

Todos aqueles que frequentam instalações da UFF, principalmente os docentes, discentes, técnicos administrativos e colaboradores de serviços terceirizados, devem estar atentos para as regras sanitárias estabelecidas para evitar contágio e disseminação da COVID-19 determinada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), quais sejam:

1 - Em casos de febre e sintomas respiratórios (tosse ou dificuldades para respirar), não comparecer à UFF para qualquer atividade presencial até que os sintomas regridam, independentemente do tipo de vínculo que você tenha com a universidade.

2 - Procurar atendimento na rede de assistência básica pública ou privada de saúde.

3 - No caso de servidor da UFF, comunicar-se com a chefia imediata e enviar o Formulário para Licença Pericial (FLIP) preenchido com vistas à Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida (CASQ/Progepe) atentando para a necessidade de constar o número da Classificação Internacional de Doenças (CID).

4 - No caso de aluno, comunicar ao coordenador do curso ao qual estiver vinculado, enviando a comprovação pelo médico do setor de saúde ao qual compareceu. Comunicar também a ausência ao representante de turma.

5 - Se julgar necessário, utilizar o telefone 136 e o aplicativo disponibilizado pelo Ministério da Saúde (Coronavírus-SUS) para obtenção de maiores informações acerca da COVID-19.

6 - Proceder ao afastamento e o retorno conforme a orientação médica recebida.

5. Estratégias complementares para o retorno às atividades presenciais

Além das medidas descritas no item 4, outras estratégias complementares não previstas nesta atualização poderão ser utilizadas para minimizar o risco de aquisição da COVID 19 por ocasião do retorno às atividades presenciais, quando isto for possível.

O GT-COVID-19-UFF se coloca à disposição para na medida do possível, orientar e dirimir dúvidas de natureza técnico-sanitárias e sobre procedimentos que estejam relacionados com os planos locais de contingência para o enfrentamento da COVID-19.

5.1 Publicidade, comunicação e divulgação

No que se refere à publicidade, comunicação e divulgação são sugeridas adoção de estratégias para disseminação das medidas de prevenção de modo individualizado e de acordo com a realidade e recursos disponíveis localmente.

Apresentamos algumas sugestões possíveis de serem empregadas, reunindo as condições de fácil execução, aplicabilidade e baixo custo.

§ Produção de cartazes com instruções relacionadas com as recomendações individuais e coletivas tratadas neste plano de contingência.

§ Afixação e/ou distribuição nos locais de maior trânsito ou permanência de pessoas, tais como corredores, cantinas, restaurantes, bibliotecas, banheiros, D.A.s, DCE e vários outros.

§ Produção de mídias internas voltadas ao combate da transmissão da doença para veiculação na TV bandeirão e demais espaços de divulgações internas de mídias existente na universidade.

§ Aula inaugural orientando sobre as medidas de prevenção para uso por todos os professores no primeiro contato com suas turmas de alunos.

§ Mídias especialmente produzidas e enviadas por facebook e aplicativo WhatsApp e outras mídias sociais para todo o público interno da universidade.

As instâncias superiores da universidade poderão analisar a possibilidade de prover as unidades com materiais de fácil assimilação para todo tipo de público, e especialmente produzido para ser disponibilizado pelas diversas unidades distribuídas nos diversos campi que a compõem.

6. Gestão de pessoas

As instâncias administrativas de nível central e as locais em unidades organizacionais, quando encarregadas da gestão de pessoas, deverão na medida do possível, estabelecer estratégias para otimização dos serviços, prevendo as condições especiais para o retorno às atividades dos servidores identificados como grupo de risco:

- idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- imunodeficientes ou portadores de doenças crônicas ou graves;
- pessoas que convivem com maiores de 60 anos ou portadores de doenças crônicas ou graves;
- responsáveis pelo cuidado de pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19; e
- gestantes, lactantes e com filhos em idade escolar ou inferior ou que necessitem de assistência.

Em relação aos servidores elencados como grupo de risco, sugerimos que sejam seguidas as normativas emanadas pelo Ministério da Saúde, Ministério do Planejamento e PROGEPE.

7. Planejamento e administração

O adequado planejamento e execução das recomendações propostas pelo GT são considerados fundamentais para que as ações cumpram seus objetivos propostos. Importante salientar que a despeito do correto planejamento, administração consciente dos recursos disponíveis e correta execução das medidas propostas pelo GT-COVID-19 UFF, a circulação do vírus SARS-CoV-2 permanecerá nos próximos meses, havendo possibilidade de aquisição da infecção por integrantes da comunidade UFF.

8. Colaboradores de serviços terceirizados

Todos os colaboradores de serviços terceirizados devem ser informados e capacitados adequadamente pelos respectivos empregadores, para que sigam igualmente as recomendações emanadas para a comunidade acadêmica da UFF, em relação aos comportamentos e atitudes necessárias para minimização da aquisição da COVID-19 nas dependências da UFF.

O GT-Covid-19-UFF sugere o desenvolvimento de plano de treinamento de caráter institucional a ser conduzido junto às empresas de prestação de serviços terceirizados e voltado para os colaboradores envolvidos em diferentes atividades.

Neste processo é recomendada a participação da Comissão Geral de Biossegurança junto às diversas CBios (Comissões Locais de Biossegurança) que devem atuar fortemente nas unidades no período que atravessamos. Os treinamentos devem ser realizados para os colaboradores que atuam nos serviços de:

- limpeza;
- portaria;
- zeladoria;
- vigilância patrimonial;
- transporte;
- saúde;
- produção de alimentos

Importante salientar que no treinamento da mão de obra do serviço de Limpeza devem ser ressaltadas as orientações específicas e definição da rotina de limpeza e desinfecção com base nos critérios técnicos e conforme as recomendações de manuais técnicos disponíveis e baseados em legislação emanadas pelos órgãos sanitários, e principalmente a ANVISA.

9. Plano de contingência internacional da UFF

A Superintendência de Relações Internacionais elaborou em 04 de maio de 2020 um plano de contingência internacional da UFF. O GT-COVID-19-UFF considera que todas as orientações constantes neste plano, principalmente as referentes a comportamentos individuais e coletivos possam ser aplicadas aos alunos de graduação estrangeiros em mobilidade internacional na UFF ou vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e professores e alunos de pós-graduação estrangeiros em mobilidade na UFF. O referido plano de contingência internacional aborda também as recomendações aos alunos e docentes da UFF que se encontram em atividades no exterior e está disponível em: http://www.uff.br/sites/default/files/plano_de_contingenciamento_internacional_da_uff.pdf

10. Unidades administrativas e acadêmicas/ensino

O GT-COVID-19 UFF recomenda fortemente que todas as unidades administrativas e acadêmicas de ensino se organizem localmente, se possível indicando líderes locais para que acompanhem o processo de retorno às atividades presenciais e verificação de adesão às medidas propostas pelo GT. As referidas unidades poderão adaptar as recomendações propostas neste documento para as realidades locais, considerando também os recursos financeiros disponíveis para a execução das mesmas.

11. Considerações finais

Uma nova realidade vem sendo construída a cada dia vivido durante esse período de pandemia. Essa nova realidade vem sendo chamada de NOVO NORMAL.

Indispensável no momento atual o espírito colaborativo de todos no sentido de ajudar a vencer os desafios que serão impostos. Assim, o GT-COVID-19-UFF se mantém aberto para as sugestões de todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo de gestão da nossa universidade e que possam trazer orientações e relatos que sejam úteis para o coletivo a partir da experiência, ou ciência, por exemplos das estratégias que foram ou vêm sendo usadas em outros países que primeiramente sofreram as consequências da pandemia da COVID-19 e que vem se reerguendo no momento intra- ou pós-crise.

O momento, indubitavelmente, é de enorme gravidade para a saúde e segurança da população e requer de todos os frequentadores da universidade, gestor ou não, especialista ou não, docente ou não, o olhar sempre atento para todas as condições que possam representar riscos sanitários e com o espírito de cidadão influir para que seja cessado ou minimizado.

12. Referências

1. Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools March 2020. World Health Organization. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020.pdf?sfvrsn=baf81d52_4 Acesso em 09 de maio de 2020.
2. Getting your workplace ready for COVID-19. World Health Organization. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/advice-for-workplace-clean-19-03-2020.pdf?sfvrsn=bd671114_6&download=true Acesso em 09 de maio de 2020
3. Ren SY, Wang WB, Hao YG, Zhang HR, Wang ZC, Chen YL, Gao RD. Stability and infectivity of coronaviruses in inanimate environments. *World J Clin Cases*. 2020 Apr 26;8(8):1391-1399
4. Steffen E, Eikenberry, Marina Mancuso, Enahoro Iboi, Tin Phan, Keenan Eikenberry, Yang Kuang, Eric Kostelich, Abba B. Gumel. To mask or not to mask: Modeling the potential for face mask use by the general public to curtail the COVID-19 pandemic. *Infect Dis Model*. 2020; 5: 293–308. Published online 2020 Apr 21. doi: 10.1016/j.idm.2020.04.001
5. Klompas M, Morris CA, Sinclair J, Pearson M, Shenoy ES. Universal Masking in Hospitals in the Covid-19 Era. *N Engl J Med*. 2020 May 21;382(21):e63.
6. Advice on the use of masks in the context of COVID-19. World Health Organization. Interim guidance 6 April 2020. Disponível em: [https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak) Acesso em 30 de maio de 2020.
7. Water, sanitation, hygiene, and waste management for the COVID-19 virus. World Health Organization Interim guidance 23 April 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/water-sanitation-hygiene-and-waste-management-for-the-covid-19-virus-interim-guidance> Acesso em 30 de maio de 2020.
8. Alberto Berardi, Diego R. Perinelli, Hamid A. Merchant, Lorina Bisharat, Iman A. Bashti, Giulia Bonacucina, Marco Cespi, Giovanni F. Palmieri. Hand sanitisers amid CoViD-19: A critical review of alcohol-based products on the market and formulation approaches to respond to increasing demand. *Int J Pharm*. 2020 Jun 30; 584: 119431. Published online 2020 May 16. doi: 10.1016/j.ijpharm.2020.119431
9. Deepak Pradhan, Prativa Biswasroy, Pradeep Kumar Naik, Goutam Ghosh, Goutam Rath. A Review of Current Interventions for COVID-19 Prevention. *Arch Med Res*. 2020 Apr 30 doi: 10.1016/j.arcmed.2020.04.020 [Epub ahead of print]

10. Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19. World Health Organization, 10 May 2020. Disponível em : <https://www.who.int/publications-detail/considerations-for-school-related-public-health-measures-in-the-context-of-covid-19> Acesso em 30 de maio de 2020.

11. NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID 19. Disponível em : <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+T%C3%A9cnica+47.pdf/242a3365-2dbb-4b58-bfa8-64b4c9e5d863> Acesso em 01.06.2020

uff Universidade
Federal
Fluminense

